

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Processo nº 23069.171748/2022-11

Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para execução de obra para implantação de Laboratório de Alimentos no prédio da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro no Campus do Valonguinho - Niterói/RJ.

DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS DE ARQUITETURA

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento visa definir e especificar os serviços previstos no Projeto Executivo para implantação de Laboratório de Análise de Alimentos, denominado LABAL, na Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro, situada na Rua Mário Santos Braga, nº 30, 5º andar, no Campus do Valonguinho - Niterói/RJ.

As informações constantes neste documento são complementares aos projetos das várias disciplinas, à planilha orçamentária e ao cronograma físico-financeiro. O Estudo Preliminar que serviu de referência para o desenvolvimento do Projeto Executivo está assentado nas informações fornecidas pela Faculdade de Nutrição.

O Laboratório possui área de 68,67 m², podendo atender 19 estudantes, dentre os quais, uma pessoa em cadeira de rodas, além de uma sala de apoio para os técnicos com 6,40 m², que possui acesso tanto pela parte interna do Laboratório quanto pela circulação adjacente. A área total de projeto é de 75,07 m².

A solução proposta resume-se à reforma de espaço existente para implantação de Laboratório de Análise de Alimentos com o atendimento de exigências legais e normativas relacionadas à biossegurança, acessibilidade e prevenção contra incêndio e pânico.

II. GARANTIA

Compete à empresa executora da obra garantir e responsabilizar-se pela perfeita execução dos serviços listados, nos termos da legislação em vigor, obrigando-se a substituir e/ou refazer, sem ônus para a contratante, qualquer serviço ou material que não esteja de acordo com as condições desta Descrição de serviços, do orçamento e dos projetos das várias disciplinas; bem como, não executados a contento.

III. VISTORIA

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Antes da apresentação da proposta, a empresa deverá examinar os desenhos, especificações e demais elementos técnicos fornecidos para execução dos serviços, bem como vistoriar previamente o local da obra a fim de levantar quantidades, verificar a complexidade dos serviços e também eventuais dúvidas, omissões ou falhas, as quais deverão ser sanadas antes da licitação.

A empresa deverá comunicar, imediatamente e por escrito, eventuais discrepâncias, erros ou omissões que porventura tenha observado de forma a sanar aqueles que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento da obra antes da licitação.

IV. ALTERAÇÃO DE SERVIÇOS

Se, por qualquer motivo, houver necessidade de alteração das obras/serviços e/ou especificações do projeto executivo ou, se surgirem problemas durante o transcorrer das mesmas, que não sejam possíveis de serem previstos com antecedência, a contratada deverá justificar, por escrito, tais alterações e/ou problemas, submetendo-os, previamente, à fiscalização.

V. ORÇAMENTO

O orçamento que acompanha este documento é básico e é fonte de referência para a licitação.

Para cotação realística dos serviços as licitantes deverão vistoriar o local a fim de que não possam isentar-se de responsabilidades futuras, devido às condições atualmente existentes. Para os casos omissos neste documento, dever-se-á seguir as indicações do desenho e vice-versa.

A CONTRATADA deverá apresentar o seu orçamento de forma completa e de modo a contemplar todos os serviços e materiais para que atenda à obra, conforme o Projeto Executivo fornecido.

Não serão aceitas reclamações e/ou solicitações de serviços adicionais de itens que não estejam inicialmente no orçamento.

VI. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

É de inteira responsabilidade da firma executora a observação e adoção dos equipamentos de segurança adequados, visando impedir a ocorrência de danos físicos e materiais, não só em relação aos seus funcionários, como também, em relação aos funcionários do local onde se realizará a obra e demais usuários.

Caberá à CONTRATADA a responsabilidade pelo fechamento das áreas próximas ao local onde estiverem sendo executados os serviços, visando não interferir nas demais atividades realizadas nas dependências da Faculdade de Nutrição.

VII. MATERIAIS

O licitante deverá incluir em seus preços FORNECIMENTO de todos os materiais necessários à execução e INSTALAÇÃO dos serviços relacionados a seguir.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Todos os materiais a serem utilizados serão novos, de primeira qualidade, resistentes e adequados à finalidade a que se destinam. Caso a CONTRATADA utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa (marcas desconhecidas ou de fabricantes sem renome no mercado para o tipo de material específico), caberá à mesma comprovar, através de testes, atestados etc., estarem os mesmos de acordo com as normas técnicas, caso solicitado pela fiscalização.

A fiscalização poderá solicitar uma vistoria em conjunto com o representante do fabricante, visando obter o melhor controle de qualidade possível dos serviços e produtos utilizados.

VIII. MÃO DE OBRA

Os serviços serão executados com mão de obra qualificada, com especialização para cada tipo de serviço.

A CONTRATADA deverá fornecer à FISCALIZAÇÃO, antes do início das obras, a relação dos funcionários que irão prestar serviço naquele local, com os respectivos números de identidade (R.G.).

Todos os funcionários da CONTRATADA deverão estar, necessariamente, com os respectivos crachás de identificação, bem como uniforme completo com logomarca da empresa.

Deverão ser previstos horários normais de trabalho, e, caso seja necessária a execução dos serviços em finais de semana e feriados, estes horários deverão ser combinados previamente com a administração da Unidade e com a FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO, antes do início dos trabalhos, uma programação de execução dos serviços, levando em consideração o prazo de execução contratual e horários disponíveis para a execução dos serviços sem prejuízo ao funcionamento das atividades do Campus da Universidade Federal Fluminense.

IX. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, DE ACORDO COM A PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Os itens da planilha orçamentária e do cronograma físico-financeiro são complementados pelas descrições que seguem abaixo:

1. PROJETOS

- 1.1. PROJETO EXECUTIVO DE INSTALACAO DE INCENDIO**
- 1.2. PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES DE LÓGICA**
- 1.3. PROJETO "AS BUILT" DE ARQUITETURA**

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

O projeto “as built” de arquitetura será de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser apresentado ao final da obra, de acordo com as orientações do Termo de Referência.

Qualquer detalhamento complementar necessário para execução dos serviços será elaborado pela contratada, com o acompanhamento e aprovação da fiscalização e dos autores dos projetos.

2. GERENCIAMENTO DE OBRA / FISCALIZAÇÃO

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. LICENÇAS/ TAXAS

3.2. CANTEIRO DE OBRAS

3.2.1. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA PÚBLICA, INCLUSIVE PINTURA E SUPORTES DE MADEIRA.FORNECIMENTO E COLOCACAO.

A contratada providenciará a aquisição e assentamento de placa para identificação da obra em chapa de aço galvanizado, com área mínima de 3,20 m², proporção de 8 por 4, conforme recomendações do manual de uso da marca do Governo Federal e conforme normas e modelo UFF a ser fornecido. A placa pode ser confeccionada em material plástico de poliestileno, com suporte de madeira tratada, em local indicado pela fiscalização, conservando-a em boas condições ou substituindo-a caso necessário até a entrega definitiva da obra.

3.3. DEMOLIÇÕES/ REMOÇÕES

Demolições e remoções: instruções gerais

Todos os serviços de demolição e retirada devem ser programados e dirigidos pelo responsável técnico da obra.

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá proceder a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das estruturas vizinhas, existência de juntas de dilatação, e outros.

Da mesma forma, antes de se iniciar a demolição, devem ser removidos vidros, louças, ripados, estuques, forros e outros elementos frágeis. As linhas de fornecimento de energia elétrica, água, canalizações de esgoto e de escoamento de água devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações em vigor.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e às edificações vizinhas.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Durante a realização de serviços de demolição, as paredes que serão mantidas devem ser examinadas, prévia e periodicamente, no sentido de ser preservada sua estabilidade e a integridade física dos operários e de terceiros.

Os materiais das edificações, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos a fim de evitar a geração de poeira excessiva.

3.3.1. DEMOLIÇÃO DE BANCADA

Deve ser demolida a bancada em concreto armado existente junto à janela, com altura de 1,13m a partir do piso, devendo ser mantido, entretanto, o soco existente na projeção desta bancada. A bancada possui área de 2,26 m² e espessura de 5cm. As alvenarias sob a bancada também serão demolidas.

3.3.2. DEMOLIÇÃO DE PISO DE ALTA RESISTÊNCIA

Deve ser demolido o piso de alta resistência existente junto ao trecho onde foi demolida a parede de alvenaria pela Unidade, permitindo a posterior recomposição do piso neste trecho. Considerou-se a demolição de 10cm de largura para além de cada lado do trecho demolido, com espessura presumível de 8mm.

3.3.3. REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

Deve ser retirado o forro modular fibromineral existente em parte da sala destinada ao Laboratório, com área de 34,20m².

Após o fechamento da área destinada ao laboratório com alvenaria, deve ser feito o acabamento do forro remanescente na área da biblioteca adjacente.

3.3.4. REMOÇÃO DE TRAMA METÁLICA OU DE MADEIRA PARA FORRO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

Após a retirada manual das placas de forro fibromineral, remover a trama metálica que mantém o forro com parafusos ou rebites, com ferramenta adequada para cada caso. As peças que formam a estrutura do forro deverão ser retiradas, transportadas e armazenadas em local apropriado. As placas e peças serão consideradas entulho e transportadas para local conveniente.

3.3.5. DEMOLIÇÃO DE RODAPÉ CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

Deve ser removido o rodapé cerâmico existente, que encontra-se em precário estado de conservação, com diversas peças soltas e faltantes, em total de 27,13m.

3.3.6. REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Deve ser removida, sem reaproveitamento, a porta de entrada da sala onde será implantado o Laboratório, devido à necessidade de ampliação do vão de passagem para 1,20m.

3.3.7. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

Devem ser demolidos os trechos de alvenaria, nos locais indicados na planta de demolir/construir: onde será ampliado o vão de passagem da porta de acesso ao Laboratório; na porta criada para acesso à sala de apoio; no trecho onde foi projetada a janela na sala de apoio para visualização do Laboratório, com altura de 1,10m; além das alvenarias existentes sob a bancada de concreto junto à janela, resultando em um volume de alvenaria a ser demolido de 0,88 m³.

3.3.8. REMOÇÃO DE LUMINÁRIAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.

Devem ser removidas as 14 luminárias existentes no local, sendo 06 instaladas sobre laje aparente e 08 instaladas embutidas em forro modular fibromineral.

4. MOVIMENTO DE TERRA

5. INFRAESTRUTURA: FUNDAÇÕES SIMPLES OU DIRETAS

6. INFRAESTRUTURA: FUNDAÇÕES ESPECIAIS OU INDIRETAS

7. SUPERESTRUTURA

8. ALVENARIA/VEDAÇÃO/DIVISÓRIA

8.1. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_12/2021

Os tijolos devem ser ligeiramente molhados antes da colocação. Quando a temperatura se mostrar muito elevada e a umidade muito baixa deverão ser feitas frequentes molhagens com a finalidade de evitar a brusca evaporação. Recomendar-se-á o não assentamento de tijolos encharcados, ou sob a ação direta de chuvas, para evitar a reação de eventuais sulfatos dos tijolos com os álcalis do cimento dando lugar a indesejáveis eflorescências.

Deverão ser assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8, nas juntas horizontais e verticais (alternadas), espessura média de 12 mm, sempre observando rigorosamente o prumo e esquadro das paredes. As fiadas serão niveladas, alinhadas e apuradas perfeitamente.

Não será permitida a colocação de tijolos com os furos voltados no sentido da espessura das paredes.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Todas as saliências superiores a 40 mm serão constituídas com a própria alvenaria.

Para perfeita aderência nos casos de justaposição de alvenaria de tijolos e superfície de concreto, estas últimas serão chapiscadas, nos pilares será usado “esperas” de arame de aço Ø 3,2 mm colocadas antes da concretagem.

As paredes de vedação, sem função estrutural, sofrerão preenchimento perfeito contra as lajes do teto, através de fiada de alvenaria de tijolos maciços, dispostos obliquamente (encunhamento ou aperto de alvenaria). Este preenchimento só poderá ser executado depois de decorridos 8 dias da conclusão de cada trecho de parede.

Serão rejeitados todos os lotes ou peças que apresentarem diferença de dimensionamento, deformações, rachaduras, esfarelamento ou quebras excessivas.

9. COBERTURAS

10. ESQUADRIAS

Todos os serviços de serralheria e marcenaria deverão ser executados seguindo a melhor técnica para trabalhos deste gênero e obedecer rigorosamente às indicações constantes nos detalhes e nas especificações que acompanham o projeto. Todas as medidas deverão ser aferidas e confirmadas no local, antes da produção da esquadria.

No dimensionamento dos perfis, das vedações e das fixações deverão ser considerados os parâmetros estabelecidos nas normas técnicas pertinentes em relação à estanqueidade à água e ar, resistência a cargas de vento e funcionamento das esquadrias.

Deverá estar subscrito no contrato das esquadrias o período de garantia dos materiais e instalação, por um período de no mínimo 05 anos, exceto quanto a problemas por manuseio inadequado da esquadria.

A instalação deverá seguir as seguintes normas:

- Os CONTRAMARCOS definirão todos os níveis de revestimento da obra, interna e externamente. Após a definição do modelo e sua locação (no centro ou faceando internamente o peitoril), dá-se início à sua instalação devidamente aprumados e nivelados com pré-fixação. Utiliza-se o prumo pelo lado externo da fachada obtendo-se o alinhamento vertical de locação dos contramarcos. As medidas dos vãos para fabricação dos contramarcos e, posteriormente, das esquadrias serão de total responsabilidade do FABRICANTE. A fabricação dos contramarcos só poderá ser iniciada após análise e aprovação pela FISCALIZAÇÃO do projeto de execução das esquadrias. O chumbamento final com argamassa apropriada e de alta aderência ficará a cargo do CONTRATADA, sob supervisão da FISCALIZAÇÃO, de maneira que o perfil não fique oco, bem como a regularização interna do vão. Os contramarcos deverão ser totalmente limpos de massa de cimento e poeira antes da instalação da esquadria. Os cantos do perfil horizontal inferior dos contramarcos deverão ser vedados com massa de vedação. No caso da impossibilidade

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

de uso do contramarco, a esquadria deverá receber um sistema de cantoneiras que permita vedação interna e externa. Em função da importância do contramarco, não será admitido que este seja negociado e instalado por uma empresa que não vá fornecer as esquadrias da obra, para evitar a isenção das devidas responsabilidades deste item.

- AS ESQUADRIAS deverão ter arremates prevendo sua colocação na face interna do vão, quando não definido em contrário no projeto de arquitetura ou na especificação. A inspeção da fabricação e instalação das esquadrias, bem como a aprovação dos desenhos pela FISCALIZAÇÃO não exime a responsabilidade total do CONTRATADA quanto à qualidade dos materiais e serviços, resistência, vedação e perfeito funcionamento das mesmas. As esquadrias só devem ser instaladas quando a obra oferecer as condições ideais para a sua colocação evitando danos às mesmas e à sua anodização/pintura.
- A REVISÃO deverá ser feita após a instalação das esquadrias e dos vidros em conjunto pela CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO. Somente após esta revisão, a FISCALIZAÇÃO poderá aceitar como concluída esta fase da obra.
- A VEDAÇÃO FINAL deverá ser executada com silicone neutro na cor mais indicada para a obra.
- As esquadrias deverão ser enviadas para obra protegida com plástico bolha ou papel crepe em toda a superfície exposta, para evitar danos ao alumínio.
- Não será permitida sob nenhuma hipótese a fabricação das esquadrias dentro do canteiro de obra.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas de madeira serão lisas, de 1ª qualidade, preparadas para pintura, com espessura 35 mm, com marcos e guarnições de madeira de lei fixadas com espuma de poliuretano. Para perfeita aderência do poliuretano na alvenaria de tijolos furados, a mesma deverá ter seus furos preenchidos com argamassa nas faces onde o poliuretano for aplicado.

As peças que apresentarem defeitos, como empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdades na madeira, ou outros, serão recusadas.

- 10.1. KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, VISOR EM VIDRO 20X40CM, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Fornecimento e instalação de porta de madeira do tipo de abrir, com 01 (uma) folha, de 0,80 x 2,10 m, referente à porta PM1 indicada em projeto.

10.2. KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 120X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, VISOR EM VIDRO 20X40CM, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Fornecimento e instalação de porta de madeira do tipo de abrir, com 02 (duas) folhas, de 1,20 x 2,10 m, sendo uma folha de 0,80m e outra folha de 0,40m, referente à porta PM2 indicada em projeto.

As portas deverão ser fornecidas com todos os acessórios necessários.

FECHADURAS

Fechaduras da Série Standard, referência MZ260 FECHADURA 3400/1 E190 MZ260 CR, maçaneta em zamac, cilindro em zamac, espelho arredondado em aço inox, acabamento cromado (CR), cód.: 03260B3CR, da Papaiz, ou equivalente técnico.



DOBRADIÇAS

Em cada folha de porta haverá três dobradiças em aço inox tamanho de 3" x 2,5", referência 1296, código 0109131, com acabamento cromado (CR), da Papaiz, ou equivalente técnico.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

10.3. JANELA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO

Fornecimento e instalação de janela de alumínio anodizado natural, do tipo de correr, com ferragens e vidros. Esquadria com 2 folhas móveis, sem divisão, sem bandeira, sem grades, com perfis série 28. Vidro temperado encaixilhado, incolor, com 6mm de espessura. Com fecho tipo japonês meia lua. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2000-ESQ.



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

10.4. PORTA DE ALUMÍNIO VENEZIANA, ANODIZADO NATURAL, 60X70CM, INCLUSO DOBRADIÇAS E GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de portas de alumínio do tipo de abrir, com veneziana ventilada, com guarnição, fixação com parafusos, de 01 (uma) folha, de 0,60 x 0,70 m de dimensão, referentes à porta PA1 indicada no projeto arquitetônico. Acabamento em pintura eletrostática a pó na cor branca. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2053-DPA.



10.5. PORTA DE ALUMÍNIO VENEZIANA, ANODIZADO NATURAL, 120X70CM, INCLUSO DOBRADIÇAS E GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de portas de alumínio do tipo de abrir com veneziana ventilada, com guarnição, fixação com parafusos, de 02 (duas) folhas, de 1,20x0,70 m de dimensão, sendo cada folha com 0,60m, referentes à porta PA2 indicada no projeto arquitetônico. Acabamento em pintura eletrostática a pó na cor branca. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2053-DPA.



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

- 11.1. Instalação de Água Fria**
- 11.2. Instalação Hidrossanitária**
- 11.3. Louças/ Metais/ Acessórios**

Todos os equipamentos e metais sanitários deverão ser de primeira qualidade e estar em perfeita condição de funcionamento e aparência.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

O perfeito estado dos materiais empregados será detidamente verificado pela CONTRATADA, antes de seu assentamento.

11.3.1. CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL (46X30X12)CM, INCLUSO VÁLVULA TIPO AMERICANA E SIFÃO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020

Fornecimento e instalação de cuba rasa de embutir em aço inox, referência cuba Nº1 Rasa (46x30x11cm) Aço Inox 430 - Polida, cód.: C1R11001, da Tecnocuba, ou equivalente técnico, fixada através de cola adequada em bancada de granito. Incluso válvula tipo americana em metal cromado, marca Esteves, ou equivalente técnico, e sifão.



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

11.3.2. CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL (50X40X20)CM, INCLUSO VÁLVULA TIPO AMERICANA E SIFÃO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de cuba funda de embutir em aço inox, referência cuba industrial 50x40x20 aço inox 304 com alto brilho cód.: cin20010, da Tecnocuba, ou equivalente técnico, fixada através de cola adequada em bancada de granito. Incluso válvula tipo americana em metal cromado, marca Esteves, ou equivalente técnico, e sifão.



11.3.3. LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA SUSPensa (LINHA VOGUE PLUS DA DECA OU EQUIVALENTE TÉCNICO), INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL DE 40CM EM METAL CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Fornecimento e instalação de lavatório acessível referência linha Vogue Plus da Deca, cód.: L.51.17, com coluna suspensa, cód.: CS.1.17, ou equivalente técnico, na cor branco gelo.

Após a fixação da louça, arrematar as juntas com o mesmo material de rejunte do piso. Deverão estar incluídos todos os itens necessários para a perfeita instalação e funcionamento do equipamento.

O lavatório acessível deve atender aos requisitos da ABNT NBR 9050. Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas. Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 15097-1 e ABNT NBR 15097-2.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



11.3.4. TORNEIRA CROMADA TUBO MÓVEL, DE MESA, COM AREJADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de torneira cromada de mesa bica alta, padrão médio, acabamento cromado, com arejador articulado, referência Gali da Docol, cód.: 00801306, ou equivalente técnico, para instalação nas bancadas de granito.



11.3.5. TORNEIRA BANHEIRO PCD NORMA NBR9050 BICA BAIXA COM ALAVANCA, DOCOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de torneira para banheiro acionada por alavanca, acabamento cromado com arejador embutido, acionamento por alavanca, referência Benefit Pressmatic cód.: 00490706 da Docol, ou equivalente técnico, para instalação no lavatório acessível.

A torneira para instalação no lavatório acessível deve atender aos requisitos da NBR 9050.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



11.3.6. KIT BARRA DE APOIO LATERAL P/ LAVATORIO CENTRALIZADO 40CM

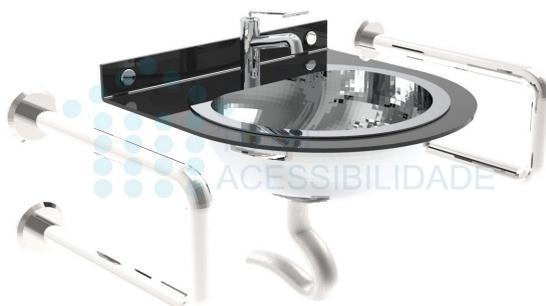
Fornecimento e instalação de barra de apoio para lavatório suspenso em tubo liso de aço inox recurvado nos cantos e chumbado na parede com arremates de acabamento, referência Total Acessibilidade ou equivalente técnico.

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia pelas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As instalações das barras deverão garantir segurança nas fixações e seguir todas as recomendações da ABNT NBR 9050.

Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre a sua base de suporte (parede), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação, com formato recurvado.

As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas na ABNT NBR 9050, com seção transversal entre 30 mm e 45 mm. As barras de apoio dos lavatórios devem ser instaladas, uma barra de cada lado, a uma altura 0,78 m a 0,80 m, medida a partir do piso acabado até a face superior da barra, acompanhando a altura do lavatório.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



11.3.7. BANCADA EM GRANITO CINZA POLIDO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de bancadas de granito cinza andorinha polido, com espessura de 2 cm, ou equivalente técnico (conforme padrão da unidade).

11.3.7.1. BANCADA 1 (BC1)

A bancada 1 é composta por áreas secas e áreas molhadas (junto às cubas), conforme projeto arquitetônico. Deverão ser previstos furos para as cubas. Esta bancada deve ser apoiada sobre alvenaria, e, onde necessário, apoiada em mão-francesas de 30 cm. Poderá ser dividida em peças menores para transporte, conforme necessidade. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-1900-DBC.

11.3.7.2. BANCADA 2 (BC2)

A bancada 2 é composta por área seca e área molhada (junto à cuba), conforme projeto arquitetônico. Deverá ser previsto furo para a cuba. Esta bancada deve ser apoiada sobre alvenaria, e, onde necessário, apoiada em mão-francesas de 30 cm.

A bancada poderá ser dividida em peças menores para transporte, conforme necessidade. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-1900-DBC.

11.3.7.3. BANCADA DA MESA FIXA M1

A bancada da mesa fixa M1 é composta por uma peça de granito de 2,82x1,40 m, com altura de 90cm para aulas práticas em bancos altos ou em pé, além de uma área de 0,75x1,40 m, com altura de 75cm (trecho acessível), para utilização por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme projeto arquitetônico. Poderá ser dividida em peças menores para transporte, conforme necessidade.

A bancada deve ser apoiada sobre alvenaria, e, fixada com argamassa colante flexível para granitos, tipo ACIII, ou equivalente técnico. 72h após a instalação da bancada, aplicar Rejunte epóxi superfácil

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

quartzolit na cor cinza, ou equivalente técnico, conforme as recomendações do fabricante. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2050-DM1.

11.3.7.4. BANCADA DA MESA FIXA M2

A bancada da mesa fixa M2 é composta por uma peça de granito de 3,57x1,40 m, com altura de 90cm para aulas práticas em bancos altos ou em pé, conforme projeto arquitetônico. Poderá ser dividida em peças menores para transporte, conforme necessidade.

A bancada deve ser apoiada sobre alvenaria, e, fixada com argamassa colante flexível para granitos, tipo ACIII, ou equivalente técnico. 72h após a instalação da bancada, aplicar Rejunte epóxi superfácil quartzolit na cor cinza, ou equivalente técnico, conforme as recomendações do fabricante. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2051-DM2.

11.3.7.5. BANCADA DA MESA FIXA M3

A bancada da mesa fixa M3 (mesa para balanças analíticas) é composta por uma peça de granito de 1,76x10,80 m, com altura de 90cm para utilização em pé, conforme projeto arquitetônico. Poderá ser dividida em peças menores para transporte, conforme necessidade.

A bancada deve ser apoiada sobre alvenaria, e, fixada com argamassa colante flexível para granitos, tipo ACIII, ou equivalente técnico. 72h após a instalação da bancada, aplicar Rejunte epóxi superfácil quartzolit na cor cinza, ou equivalente técnico, conforme as recomendações do fabricante. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2052-DM3.

Esta bancada **não pode ser encostada na parede** devido à necessidade de proteção contra trepidação dos equipamentos a serem utilizados sobre a bancada. Assim foi previsto um afastamento de 5cm da peça de granito, e de 15 cm da alvenaria sob a bancada.

11.3.8. FRONTISPÍCIO (RODABANCADA) EM GRANITO CINZA, ALTURA 10CM

Fornecimento e instalação de Frontispício com 10 cm de altura, instalado no encontro das bancadas 1 e 2 com a alvenaria.

11.3.9. CHUVEIRO LAVA-OLHOS COM ACIONAMENTO MANUAL EM AÇO INOX 304 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de chuveiro com lava-olhos com acionamento manual em aço inox 304, referência CL-001i (Inox AISI 304) da Haws Avlis, ou equivalente técnico.

O chuveiro com lava-olhos deve seguir todas as recomendações da ABNT NBR 16291. Deve-se atentar, principalmente em relação ao item 9.6, que prevê que “Em locais onde portadores de necessidades especiais (deficientes físicos) estejam expostos à riscos químicos, o fabricante deve ser consultado para o correto dimensionamento do equipamento”. Ressalta-se que o Laboratório foi projetado seguindo os preceitos de acessibilidade conforme a ABNT NBR 9050, e visa proporcionar a utilização de maneira

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

autônoma, independente e segura do ambiente à maior quantidade possível de usuários, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção. Portanto, indica-se que o equipamento seja corretamente dimensionado para o atendimento de todos os usuários do Laboratório.



11.3.10. PORTA-PAPEL TOALHA CAIXA DE ALUMÍNIO

Fornecimento e instalação de porta-papel toalha interfolhas, na cor branca, referência, B20-04, da Belosch, ou equivalente técnico.



11.3.11. SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Fornecimento e instalação de saboneteira de parede na cor branca, referência B20-02 da Belosch, ou equivalente técnico.



11.4. PRATELEIRAS EM GRANITO CINZA POLIDO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de prateleiras de granito cinza andorinha polido, com espessura de 2 cm, ou equivalente técnico (conforme padrão da unidade), engastadas nas paredes e apoiadas em mão francesas de 30 cm, onde necessário. As prateleiras em granito serão instaladas nos vãos previstos entre alvenarias, sob as bancadas 1 e 2, com fechamento em portas de alumínio compondo os armários sob as bancadas. Ver detalhamento nos arquivos 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-1900-DBC e 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2053-DPA.

11.5. SUPORTE MÃO-FRANCESA 30cm

Fornecimento e instalação de suporte mão-francesa em aço com abas iguais de 30 cm, capacidade mínima de 60 Kg, com acabamento da cor branca, para suporte de bancadas, prateleiras e peças de granito, conforme projeto arquitetônico.

11.6. SUPORTE MÃO-FRANCESA 40cm

Fornecimento e instalação de suporte mão-francesa em aço com abas iguais de 40 cm, capacidade mínima de 70 Kg, com acabamento da cor branca, para suporte de peças de granito, conforme projeto arquitetônico.

11.7. PEITORIL EM GRANITO CINZA POLIDO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Fornecimento e instalação de peitoril de granito cinza polido com espessura de 2 cm, a ser instalado junto à janela JV2, na sala de apoio. Ver detalhamento no arquivo 2022-VAL-NUT-EXE-ARQ-2000-ESQ.

11.8. RALOS SIFONADOS

Todas tampas dos ralos serão metálicas com acabamento cromado.

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (VER DOCUMENTO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS)

12. 36 LUMINÁRIA HERMÉTICA DE EMBUTIR PARA LÂMPADAS T8 EM CHAPA DE AÇO PINTADA NA COR BRANCA COM DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE COM BORRACHA PARA VEDAÇÃO, MODELO CHT02-E416 DA LUMICENTER, OU EQUIVALENTE TÉCNICO

Fornecimento e instalação de luminária de embutir em forro de gesso, por meio de tirantes, em chapa de aço pintada na cor branca microtexturizada, com refletor facetado em alumínio alto brilho e difusor em vidro temperado transparente com borracha para vedação, para o laboratório, conforme indicado na planta refletida de teto.



12. 37 LUMINÁRIA HERMÉTICA DE SOBREPOR PARA LÂMPADAS T8 EM POLICARBONATO INJETADO COM ACABAMENTO EM TINTA PÓ POLIÉSTER DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR BRANCA MICROTEXTURIZADA E DIFUSOR EM POLICARBONATO TRANSPARENTE MICROTEXTURIZADO (PRISMÁTICO), MODELO CHT01-S232 DA LUMICENTER, OU EQUIVALENTE TÉCNICO

Fornecimento e instalação de luminária hermética de sobrepôr para lâmpadas t8 em policarbonato injetado com acabamento em tinta pó poliéster de alta resistência na cor branca microtexturizada e difusor em policarbonato transparente microtexturizado (prismático), para a sala de apoio, conforme indicado na planta refletida de teto.

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



13. **INSTALAÇÕES DE LÓGICA/ TELEFONIA**
14. **INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO (VER MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO)**
15. **INSTALAÇÕES ESPECIAIS (GASES, SOM, ALARME, CFTV, ETC.) (VER MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS)**
16. **AR CONDICIONADO (VER MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO)**
17. **REVESTIMENTO**
 - 17.1. **CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014**

Em todas as paredes novas, prever a aplicação de camada uniforme, de espessura de 3 a 5 mm, de chapisco com argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra, misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 litros. Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa.

- 17.2. **MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014**

Em todas as paredes novas, prever a aplicação de argamassa de cimento, cal e areia média, traço 1:2:8, preparo com betoneira 400 litros, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 20mm. Para execução sugere-se que, após o taliscamento da base e execução das mestras, lançar a argamassa com colher de pedreiro, comprimir a camada com o dorso da colher de pedreiro, e sarrafear a camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso. O acabamento

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

superficial deve ser realizado com o desempenamento com desempenadeira de madeira e, posteriormente, com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.

18. IMPERMEABILIZAÇÃO, ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

19. PISO

19.1. MARMORITE/GRANILITE ESCURO JUNTA METALICA FUNDIDO LOCAL

Fornecimento e instalação de piso de alta resistência 8 mm de tráfego médio, tipo marmorite/granilite, ref. Korodur ou equivalente técnico, nos trechos a serem recompostos, conforme projeto arquitetônico. As soleiras da porta de entrada - vão a ser ampliado, e da porta de acesso à sala de apoio, serão constituídas deste mesmo material.

O piso de alta resistência deverá ser assentado sobre contrapiso regular com espessura de 2 cm. Após a regularização serão colocadas juntas plásticas na cor branca, em modulação conforme o padrão existente na edificação. As juntas serão em plástico ou outro material indicado pelo fabricante, e deverão sempre coincidir com a modulação do projeto arquitetônico ou existente no local, e com as juntas de dilatação. Terão espessura de 1/3 da camada de revestimento do piso.

O piso será assentado com cimento branco estrutural e agregado com a seguinte composição: 60% branco mármore nº 1 e 40% cinza claro nº1.

19.2. CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 2CM. AF_07/2021

Execução de contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia média) para contrapiso e preparo manual, aplicado sobre áreas secas, com espessura de 2 cm. Utilizar adesivo para argamassa.

Antes de executar, limpar a base, incluindo lavar e molhar. Definir os níveis do contrapiso e assentar taliscas. Para a melhorar a camada de aderência, aplicar o adesivo diluído e misturado com cimento. Lançar, espalhar e compactar a argamassa de contrapiso. Definir as mestras para o resto do ambiente. Realizar acabamento superficial alisado.

19.3. POLIMENTO PISO MARMORITE/GRANITINA C/ESMERILHADEIRA ELÉTRICA

Após a reconstituição do piso de alta resistência, este deve passar por processo de limpeza e, em seguida, por lixamento, impermeabilização e aplicação de acabamento antiderrapante. Tendo em vista que este piso poderá ser eventualmente molhado, deverá ser aplicado acabamento antiderrapante com polimento grosso (áspero).

19.4. RODAPÉ CURVO PVC RÍGIDO 8CM

**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP**

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Fornecimento e instalação de rodapé tipo canto interno de sobrepor em PVC, na cor preta, com 8 cm de altura, referência RS CI 80mm da RS PVC, ou equivalente técnico. Fixado com silicone incolor.



19.5. SÓCULO (BASE BANCADAS) COM ALTURA 8CM

Execução de sóculos de alvenaria com altura de 8cm, sob as bancadas de granito.

O acabamento dos sóculos será feito com a instalação de rodapé tipo canto interno de sobrepor em PVC, referência RS CI 80mm da RS PVC, ou equivalente técnico, na cor preta, com 8 cm de altura. A altura do sóculo foi projetada de forma a nivelar-se a altura do rodapé novo a ser instalado no Laboratório. Caso seja instalado equivalente técnico com altura diferente da prevista em projeto, a altura dos socos deverá ser, igualmente, compatibilizada.

O alinhamento dos sóculos deverá estar recuado 10 cm em relação à parte frontal das bancadas, conforme projeto arquitetônico, para permitir a aproximação frontal do usuário.

20. PINTURA

20.1. APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014

Fornecimento e aplicação, em todas as paredes de alvenaria, de preparo com 01 (uma) demão de fundo selador com rolo ou trincha.

Antes de executar, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Seguir recomendações de preparo, aplicação e secagem do fabricante.

20.2. APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014

Fornecimento e execução de emassamento de paredes, seguido do adequado lixamento.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Antes de executar, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Se necessário, diluir o produto em água potável de acordo com recomendações do fabricante. Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado. Aguardar a secagem total antes de efetuar o lixamento final e remoção do pó para posterior aplicação da pintura.

20.3. APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014

Fornecimento e aplicação de pintura com tinta acrílica a base de água, lavável, acabamento semi brilho, referência Suvinil Limpeza Total (Acrílico Super Lavável) ou equivalente técnico, na cor branco neve, com aplicação mínima de 02 demãos.

Antes da execução, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Seguir recomendações de preparo, aplicação e secagem do fabricante.

20.4. APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM TETO, UMA DEMÃO. AF_06/2014

Deverá ser aplicado nos tetos 01 (uma) demão de fundo preparador.

Antes de executar, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Seguir recomendações de preparo, aplicação e secagem do fabricante.

20.5. APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, UMA DEMÃO. AF_06/2014

Fornecimento e execução de emassamento de teto, seguido do adequado lixamento.

Antes de executar, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Se necessário, diluir o produto em água potável de acordo com recomendações do fabricante. Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado. Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

20.6. APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014

Fornecimento e aplicação de pintura com tinta acrílica a base de água, lavável, acabamento semi brilho, referência Suvinil Limpeza Total (Acrílico Super Lavável) ou equivalente técnico, na cor branco neve, com aplicação mínima de 02 demãos.

Antes da execução, observar a superfície, a qual deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Seguir recomendações de preparo, aplicação e secagem do fabricante.

20.7. LIXAMENTO DE MADEIRA PARA APLICAÇÃO DE FUNDO OU PINTURA. AF_01/2021

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Lixamento das portas de madeira, para aplicação de pintura, com 02 (duas) demãos de massa a óleo, incluindo alizares, aduelas e demais elementos relacionados.

As superfícies de madeira serão previamente lixadas e completamente limpas de quaisquer resíduos. Todas as imperfeições serão corrigidas com massa a óleo. Em seguida, lixar antes da aplicação da pintura de base. Após esta etapa, será aplicada uma demão de primer selante, conforme especificação de projeto, a fim de garantir resistência à umidade e melhor aderência das tintas de acabamento.

20.8. PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO FOSCO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021

Fornecimento e aplicação de fundo sintético nivelador branco e pintura, com 02 (duas) demãos, de tinta esmalte sintético acetinado para portas de madeira, incluindo alizares, aduelas e as folhas das portas, na cor padrão da Unidade.

Caso a cor da tinta não seja especificada pela FISCALIZAÇÃO ou pela Unidade, deverá ser realizado teste de cores, no local, para a aproximação o mais acurada possível da cor das portas de madeira existentes na edificação.

21. VIDRO

21.1. INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 6 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_01/2021_P

Fornecimento e instalação de vidro temperado liso incolor, fixo, de 6 mm de espessura, para o fechamento de 2 (dois) vãos de ar condicionado (tipo de janela) nas esquadrias existentes, com 0,30 m² cada, totalizando 0,60 m².

21.2. INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 6 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, COM REALIZAÇÃO FURO PARA PASSAGEM DE DUTOS E FIXAÇÃO COM BAGUETE

Fornecimento e instalação de vidro temperado liso incolor, fixo, de 6 mm de espessura, com realização de furo para passagem de dutos, para o fechamento de 3 (três) vãos nas esquadrias existentes com passagem de tubulações de exaustão, com 0,30 m² cada, totalizando 0,90 m².

21.3. INSTALAÇÃO DE VIDRO TEMPERADO, E = 8 MM, ENCAIXADO EM PERFIL U. AF_01/2021_Para divisória sobre a bancada junto ao chuveiro lava olhos

Fornecimento e instalação de vidro temperado liso incolor, fixo, de 8 mm de espessura, com perfis tipo “U” em alumínio anodizado natural, para instalação sobre bancada de granito. Prever acabamento em silicone incolor.

Deverão ser obedecidos os requisitos de perfeita vedação e segurança. Deverão ser utilizados materiais adequados para fixação dos vidros na bancada e alvenaria.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

22. EQUIPAMENTOS

23. FORRO

23.1. FORRO EM DRYWALL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P

Fornecimento e instalação de forro em chapas de gesso acartonado de 12,5mm, incluindo a estrutura de fixação.

A montagem dos painéis deverá atender as especificações do fornecedor. Serão estruturados e sustentados por pendurais rígidos reguláveis e canaletas metálicas zincadas. Deverão ser previstos os recortes para a colocação das instalações embutidas tais como luminárias, visitas e outros.

Os arremates laterais nos encontros com as alvenarias deverão ser feitos com tabicas metálicas fechadas lisas, com acabamento na cor branca, conforme projeto arquitetônico.



23.2. DETALHE PARA ACESSO ÁREA TÉCNICA (FORRO EM DRYWALL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P)

Fornecimento e instalação de “sanca” para acesso à área técnica em em chapas de gesso acartonado de 12,5mm, incluindo a estrutura de fixação, conforme projeto arquitetônico. A montagem dos painéis deverá atender as especificações do fornecedor e será com montantes e guias em perfis de aço zincado do tipo U ou C fixados nas paredes, pilares e teto. A fixação será feita com de parafusos auto atarraxantes.

A execução dos painéis em gesso acartonado deverá prever a passagem de instalações de acordo com os projetos complementares. Recomenda-se a realização do serviço na seguinte ordem:

- 1º. Execução da estrutura de montantes e guias metálicos;

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

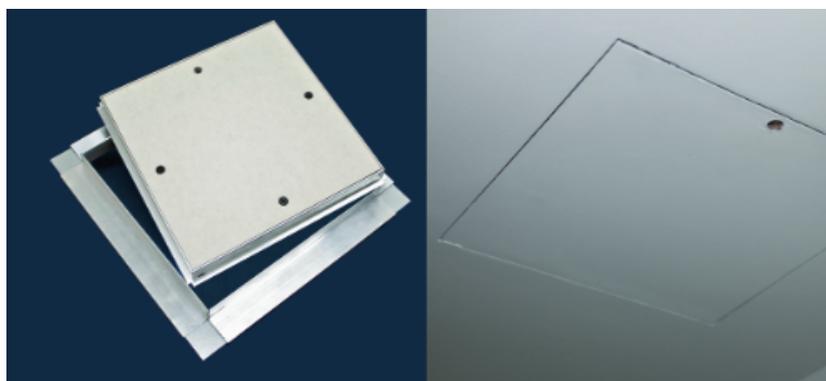
- 2º. Execução das instalações e redes;
- 3º. Fechamento com os painéis de gesso acartonado;
- 4º. Acabamentos conforme projeto arquitetônico.

As juntas entre placas e entre placas e alvenarias será vedada com fita mata-junta e massa para junta especial para drywall. Não será admitida massa corrida comum de pintura.

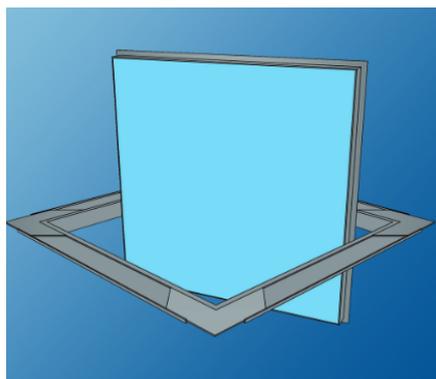
Os trabalhos em gesso acartonado deverão seguir estritamente as seguintes normas técnicas da ABNT, dentre as quais: NBR15217: Perfilados de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Requisitos e métodos de ensaio; NBR16591: Execução de forro autoportante com placas de gesso — Procedimento; NBR14715-1: Chapas de gesso para drywall - Parte 1: Requisitos; NBR16831: Chapas de gesso diferenciadas para drywall — Classificação e requisitos; NBR15758-1: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes; NBR15758-2: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros; NBR15758-3: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall - Projeto e procedimentos executivos para montagem - Parte 3: Requisitos para sistemas usados como revestimentos; NBR16382: Placas de gesso para forro - Requisitos; entre outras normas técnicas pertinentes.

23.3. TAMPA DE INSPEÇÃO PARA FORRO

Fornecimento e instalação de visita para forro, referência Tampa de inspeção Standard para drywall da Knauff, 600x600mm, ou equivalente técnico.

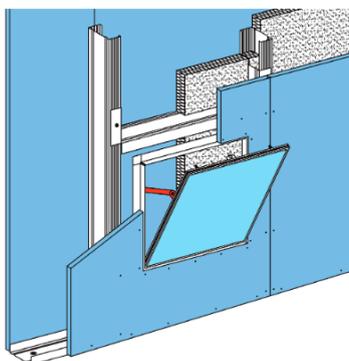


Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá



23.4. TAMPA DE INSPEÇÃO PARA VISITA À ÁREA TÉCNICA

Fornecimento e instalação de visita para forro, referência Tampa de inspeção premium para drywall da Knauff, 400x400mm, ou equivalente técnico.



24. PAISAGISMO/URBANIZAÇÃO

25. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

25.1. Serviços Diversos

25.1.1. ARMÁRIO SOBRE BANCAS-COMPENSADO/LAMINADO (CASTELO CENTRAL), FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

Fornecimento e instalação de prateleiras (castelos centrais) sobre bancadas de granito das mesas fixas M1 e M2, em mdf naval revestido em laminado melamínico branco em ambas as faces, conforme projeto arquitetônico.

Os castelos devem ser fixados sobre as bancadas por adesivo de montagem, referência Adesivo de Montagem Cascola Monta & Fixa PL600, ou adesivo epóxi, referência Cola Poxipol, ou equivalente técnico.

- 25.2. Transporte de materiais**
- 25.3. Segurança e Saúde**
- 25.4. Comunicação Visual/ Sinalização**
- 25.5. Serviços Finais**

25.5.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer ao que estabelece as especificações abaixo:

- Será removido todo entulho, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos;
- Todas as pavimentações, revestimentos, pisos, vidros, etc., serão cuidadosamente limpos, abundantemente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou respingos de argamassa endurecida das superfícies sobre todos os revestimentos e pisos;
- Todas as manchas e respingos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial cuidado à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias;
- Durante a obra, não serão permitidos acúmulos de materiais e entulhos, que possam ocasionar acidentes e/ou atrapalhar o bom andamento dos serviços, ficando a CONTRATADA obrigada a atender, de pronto, a quaisquer exigências da CONTRATANTE, quando notificada, sobre serviços gerais de limpeza.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

- O projeto, planilha e esta especificação/descrição de serviços se complementam e deverão ser obedecidos;

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio – SAEP
Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEA/SAEP

Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis s/nº, bloco B, 5º andar (setor par) - Campus Universitário do Gragoatá

- As especificações e os desenhos deverão ser examinados com o máximo cuidado pela CONTRATADA, antes do início da obra. As eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à FISCALIZAÇÃO;
- A obra somente será recebida após sua limpeza geral;
- As normas, projetos de normas, especificações, métodos de ensaio e padrões, aprovados e recomendados pela ABNT, assim como toda legislação pertinente a obras civis em vigor, em especial no tocante à segurança do trabalho, fazem parte integrante destas especificações, como se nela estivessem transcritas, bem como as normas internas da UFF;
- Nenhum serviço poderá ser iniciado antes da aprovação dos materiais e procedimentos a serem empregados, pela fiscalização;
- Todos os serviços constantes destas especificações e da planilha englobam fornecimento de materiais e mão de obra;
- As chaves de todas as portas deverão ser perfeitamente identificadas e entregues à FISCALIZAÇÃO;
- A aplicação de materiais industrializados obedecerá sempre às recomendações dos fabricantes, cabendo à firma executora, em qualquer caso, a responsabilidade e o ônus decorrente da má aplicação dos mesmos;
- Todos os materiais a serem fornecidos pela CONTRATADA deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e atenderão às condições estipuladas na ABNT. A expressão de “primeira qualidade”, quando existirem diferentes graduações de qualidade de um mesmo produto, indicará, na presente especificação, a graduação de qualidade superior. Não serão aceitos materiais fabricados com produtos reciclados;
- Sempre que houver demolições e retiradas de materiais existentes, a CONTRATADA executará, sob sua responsabilidade, os devidos escoramentos e procedimentos de prevenção de acidentes, visando à segurança do pessoal, da obra, do Patrimônio Público e propriedade particular.

Júlia Emmerick

Siape 2423194